

## Medicina

## Aos 10 anos com marca-passo

A junta médica da Secretária de Saúde do Distrito Federal teve em suas mãos uma decisão delicada a ser tomada referente ao caso do garoto Lucas Ferreira Bittencourt, de 10 anos, que aguarda a implantação de um marca-passo diafragmático, pois desde que nasceu não anda, não fala e respira com o auxílio de aparelhos, devido a uma insuficiência respiratória crônica. Mas para total desespero da família, amigos e comunidade, a decisão foi negativa, sendo alegado no relatório que o menino sofre de sequelas neurológicas intelectuais e motoras irreversíveis e que é tetraplégico e com isso não existem comprovações científicas de que uma cirurgia irá prolongar a vida do menino.

Apesar da conclusão negativa do laudo, uma liminar concedida pela Justiça obriga a secretaria a realizar a cirurgia no garoto, independentemente da decisão tomada pela junta médica.

Para melhorar a qualidade de vida do garoto, a família montou uma estrutura semelhante a uma UTI (Unidade de Terapia Intensiva) no quarto do garoto, para mantê-lo vivo. No entanto, todo esse aparato poderia ser substituído pelo marca-passo, o que possibilitaria mais independência e qualidade de vida para a criança.

A família informou que em nenhum momen-



to a Secretaria os visitou para avaliação juntamente com o especialista Rodrigo Afonso Sardenberg, o único médico para esse tipo de cirurgia no Brasil.

Caio Bittencourt, pai de Lucas, afirma que o menino nunca usou um real do serviço público de saúde e agora que realmente precisam da ajuda demora muito para vir. Isadora, irmã de Lucas, com apenas quatro anos questiona o pai: "Quando é que a gente vai poder ser uma família normal?". Caio afirma que o marca-passo mudaria a vida de todos eles. Enfatiza ainda que o filho mexe no computador, joga vídeo game e faz diversas atividades pedagógicas dentro de casa, o que não bate com o relatório.

## Bebê também usa

Menino de um ano e cinco meses recebe em São Paulo um marca-passo para o auxílio de sua respiração. Adley Gabriel Gomes Sales, tem síndrome de Ondine, um raro problema genético que deixa sequelas no sistema nervoso e ocasiona insuficiência respiratória crônica. Devido à falta de condições financeiras da família, os pais recorreram a justiça para conseguir o aparelho, pois o marca-passo, custa em média, 500 mil reais. A cirurgia teve a duração de três horas e ocorreu no Hospital Infantil Cândido Fontoura.



## Tecnologia a favor do emagrecimento

Pesquisa desenvolvida pelo HCor Neuro (Centro de Neurociência do Hospital do Coração), em São Paulo, juntamente com o Ministério da Saúde, através do IEP (Instituto de Ensino e Pesquisa) traz uma nova esperança para os obesos mórbidos e pessoas que sofrem de depressão. O tratamento será realizado através de um marca-passo cerebral.

O equipamento será utilizado para estimular o hipotálamo ventro-medial, uma pequena região de dois milímetros do cérebro ligada à fome e à saciedade. De acordo com a neurocirurgiã Alessandra Gorgulho em uma fase anterior, o marca-passo foi implantado em oito porcos, mas quatro tiveram ele ligado e os demais não, sendo que todos receberam o dobro da ração usual. O resultado foi surpreendente: com exceção de ape-



nas um, eles comeram todos o alimento e aqueles que tinham o aparelho em funcionamento não engordaram.

Alessandra enfatiza que a luta contra a obesidade não é fácil, sendo que a cirurgia bariátrica traz diversos problemas para os pacientes, embora salve muitas vidas, mas aqueles que conseguem emagrecer sem intervenção cirúrgica apresentam uma condição (principalmente psicológica) muito melhor. Fonte: Folhpress

## Novo composto contra a obesidade

Nos Estados Unidos é apresentada uma nova droga para combater o excesso de fome e diminuir o peso, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Abuso em Álcool e Alcoolismo.

O composto JD5037 tem a função de aumentar a sensibilidade ao hormônio leptina, um supressor natural de apetite encontrado no corpo, que age através do bloqueio de receptores canabinoides, os mesmos que geram a sensação de prazer e o aumento da fome depois do consumo da maconha.

A medicação ainda está em fase de testes nos ratos e, de acordo com o endocrinologista e secretário da Associação Brasileira de Endocrinologia, Henrique Suplicy, é necessário cautela, "os roedores têm um tecido adiposo conhecido como marrom. Algumas drogas são fantásticas para este tecido, mas não têm resultados nos homens", enfatizou o médico.

Outro fator a se pensar antes de comemorar a descoberta da nova medicação, é que a leptina é encontrada em grande concentração no tecido adiposo dos obesos, que não é suficiente para controlar a fome, e nem suplementos deste hormônio ajudavam na saciedade, provavelmente devido à perda de sensibilidade a leptina.

Na pesquisa, a nova droga provocou a perda de peso nos ratos sem causar sinais de ansiedade ou outro efeito colateral. (AG)



## Anunciante do Rio de Janeiro



Pagamento trimestral à vista, desconto de 10%



- Fisioterapia
- Hatha Yoga
- Psicoterapia
- Pilates Solo
- Nutrição
- Grupo de Gestantes

Rua Siqueira Campos, 43, sala 636, Copacabana, Rio de Janeiro  
Tel: (21) 2548-0958  
www.pontoharmonia.com.br